

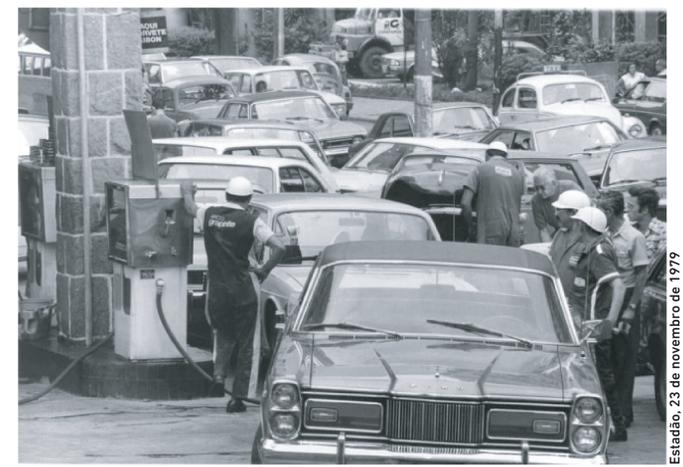
PROÁLCOOL



Globo, 25 de setembro de 1979

O Programa Nacional do Álcool ou Proálcool foi criado em 14 de novembro de 1975 pelo decreto nº 76.593, como resposta nacional à crise do petróleo. A crise do petróleo foi desencadeada num contexto de déficit de oferta, com o início do processo de nacionalizações e de uma série de conflitos envolvendo os produtores árabes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), como a Guerra dos Seis Dias (1967), a Guerra do Yom Kipur (1973) e a Revolução Islâmica no Irã (1979). Os preços do barril de petróleo atingiram valores altíssimos, chegando a aumentar 400% em cinco meses (17 de outubro de 1973 – 18 de março de 1974), o que provocou prolongada recessão nos Estados Unidos e na Europa e desestabilizou a economia mundial.

o Próálcool tinha o objetivo de estimular a produção do álcool, visando o atendimento das necessidades do mercado interno e externo e da política de combustíveis automotivos. Passou por três fases distintas: A 1ª fase (1975-1979) foi marcada pela produção de álcool anidro, utilizado para misturar a gasolina, e com isso possibilitar a economia de divisas derivadas da importação de petróleo. A 2ª fase (1979-1986), iniciada com o 2º choque do petróleo, foi marcada pela produção de álcool hidratado, para atender o consumo de veículos movidos exclusivamente a álcool. A 3ª fase (1986-2003) foi marcada pelo fim dos subsídios governamentais ao programa, extinção do IAA, além da estabilização e queda do preço do petróleo.



Estado, 23 de novembro de 1979

UFPE especializa em álcool

Curso de especialização em Tecnologia do Alcool, para diplomados em Engenharia Química e Química Industrial da Universidade Federal de Pernambuco, inicia-se hoje, no auditório do Departamento de Química Industrial da UFPE, na Cidade Universitária, sob a coordenação do professor Sebastião Beltrão de Castro, chefe do setor de Tecnologia Química.

O curso constará de 420 horas de carga horária e as aulas serão ministradas, entre 18 e 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, estando programadas para as manhãs dos sábados visitas às destilarias. Limitado a 30 alunos, o curso terá suas inscrições encerradas à tarde de hoje.

Entre outros, serão enfocados os seguintes assuntos: cultura da cana, moagem, concentração e purificação do caldo, fermentação, destilação, tratamento d'água, balanço térmico e tratamento dos resíduos. Total apoio está sendo dada à iniciativa pela Universidade Federal de Pernambuco, indústria do açúcar e fabricantes de equipamentos agro-industriais.

Constante de três palestras a serem proferidas na primeira semana de outubro, no salão

nobre da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Dois Irmãos, será realizado o I Ciclo de Estudos Sociais, de iniciativa da proreitoria de extensão da UFRPE e dos alunos do 4º período de Estudos Sociais (Moral e Cívica). As inscrições estão abertas na Secretaria e se prolongarão até o próximo dia 3 e serão feitas mediante pagamento das taxas simbólicas de Cr\$ 50,00 (estudantes) e Cr\$ 100,00 (público em geral).

aplicada, uma vez que era necessário diminuir os custos da produção de álcool e aumentar o desempenho dos veículos. Assim, o prof. Sebastião Beltrão de Castro passou a ministrar os cursos de Especialização e Extensão de Tecnologia do Álcool em 1979 no então Departamento de Química da UFPE (atual Departamento de Engenharia Química). Estes cursos tiveram ampla divulgação nos jornais pernambucanos, com apoio do IAA e de usinas. O período em que este curso é oferecido (1979 a 1983) coincide com a segunda fase do Próálcool (1979 a 1986), considerada por alguns autores o auge do programa.

Diário de Pernambuco, 26 de setembro de 1979



apoio

Departamento de Engenharia Química